



# Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5371 | TERÇA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

## VOTE EM QUEM TEM COMPROMISSO COM A CLASSE TRABALHADORA

O PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS OCORRE NO PRÓXIMO DOMINGO, 6.

PÁGINA 3



# AMA-A ABC PROMOVE OFICINA SOBRE MEMÓRIA E DEMOCRACIA COM TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ABC E CATALUNHA

Evento contou com representantes da Universidade Autônoma de Barcelona

Na manhã da última quinta-feira, 26 de setembro, o Centro de Formação Celso Daniel recebeu a 1ª Oficina de Memória Histórica e Democracia do ABC Paulista e Catalunha: experiências dos centros de memória. Promovido pela AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC), o evento teve por objetivo a troca de experiências e ideias entre pessoas de nacionalidades

brasileira e espanhola que viveram o período de repressão.

Além de representantes do Sindicato, a atividade formativa contou com a participação de integrantes da Associação Heinrich Plagge, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da UAB (Universidade Autônoma de Barcelona) e do CEDID - Centro de pesquisa da UAB ligado ao Departamento de História Contemporânea.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, ressaltou a importância de tratar do tema diante dos ataques que a democracia brasileira vem sofrendo nos últimos anos.

“Que bom que há pessoas que se preocupam em resgatar e documentar o que não pode ser esquecido. Momentos que achávamos que jamais viveríamos novamente, como os ataques constantes à democracia e um crescimento grande da extrema direita no mundo. Temos um papel importante, os intelectuais, os professores, o movimento sindical, os movimentos sociais, de lutar com toda a força que temos para combater esse mal”.

O dirigente destacou o papel e a história do Sindicato neste contexto. “Este Sindicato, que teve papel fundamental na luta pela redemocratização do país, tem no seu DNA a defesa pela democracia.

Somos fruto da luta dessa geração que fez tudo o que foi possível para que hoje tivéssemos condições de dialogar e lutar por aquilo que acreditamos: uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais humana, mais igual e sem democracia, isso é impossível”, completou.

O presidente da AMA-A ABC, Adair Carlos da Cruz, o Boy, ressaltou a relevância do diálogo com a universidade. “É muito gratificante, esse encontro, essa união, regime militar isso não existia, não tinha esse espaço. São pessoas que conviveram com a ditadura militar e o enfrentamento naquele momento mais difícil. Hoje temos aqui a experiência da Espanha que foi massacrada pelo regime franquista”. (*regime totalitário de caráter nazifascista fundado pelo ditador Francisco Franco, que dominou a Espanha durante os anos de 1939 a 1975*).



## NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Bets irregulares**  
Ontem o ministro Fernando Haddad falou em derrubar os sites de Bets não regulamentados no Brasil na próxima semana pela Anatel, assim como foi feito com o X. O governo Lula quer adotar quatro medidas principais para coibir o mau uso dos sites de apostas.



**Combate às apostas**  
O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome anunciou a criação de um Grupo de Trabalho para analisar o uso de recursos do cartão Bolsa Família com apostas online (bets). O objetivo é apresentar até amanhã.



**Desemprego cai**  
A taxa de desemprego caiu de 7,1% no trimestre de março até maio para 6,6% no trimestre até agosto. Os desempregados correspondem a 7,3 milhões de brasileiros. Os números da Pnad Contínua) foram divulgados na última sexta-feira, 27.



## O DESEMPREGO EM QUEDA, APESAR DOS JUROS INSANOS

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, vem destacando as ações e políticas implementadas que sustentam a recuperação do mercado de trabalho no Brasil, pois a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre de junho a agosto de 2024. É o menor nível para o período desde o início da série histórica em 2012.

Para Marinho, o momento atual reflete o acerto na elevação da renda das famílias, destacando a política de valorização do salário

mínimo e o aumento da isenção do imposto de renda para aqueles que ganham até dois salários mínimos. São políticas que trazem impacto direto no comércio e na produção, uma vez que, com mais renda, o consumo dessas famílias dinamiza toda a economia nacional, resultando na demanda pela criação de novos postos de trabalho.

Porém, ainda que os indicadores do mercado de trabalho estejam positivos, o ministro critica enfaticamente a política de juros elevados mantida pelo Banco Central. Ele avalia que o emprego formal cresce apesar do boicote e da maré contrária ao crescimento econômico, promovida pelo Banco Central e atentando contra o próprio país. Assim, uma mudança de rota na trajetória da taxa de juros é fundamental para que se alcance o pleno emprego com cada vez maior qualidade da inserção no mercado de trabalho, principalmente em termos de melhores salários

e menor rotatividade. A geração de empregos de qualidade é a melhor forma para uma nação avançar no processo de redistribuição de renda e trazer dignidade ao seu povo. O momento atual mostra um Brasil avançando de forma consistente nesse campo, apesar dos juros insanos praticados em nossa economia. A correção desse ponto é fundamental para que o crescimento econômico avance, com mais e melhores empregos, sempre.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br) Subseção do Dieese

# “É HORA DE VOTAR EM QUEM É COMPROMETIDO COM AS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA”

*Eleições municipais acontecem no próximo domingo, 6, em todo o país. Sindicato alerta para a escolha de candidatos que lutam em defesa da preservação e ampliação dos direitos*

“Os Metalúrgicos do ABC têm chamado a atenção às eleições porque se preocupa como um Sindicato Cidadão, com atuação junto ao poder público nos bairros e no dia a dia das cidades”

Em cinco dias, eleitores de 5.570 municípios de todo o país elegerão representantes que irão tomar decisões que impactam diretamente toda a sociedade nos próximos quatro anos. Os Metalúrgicos do ABC alertam: para a classe trabalhadora, o direito ao voto ganha ainda mais relevância, pois a escolha de vereadores, vereadoras, prefeitos e prefeitas pode significar a diferença entre conquistar melhores condições de trabalho, garantir direitos sociais e construir um futuro mais justo e igualitário.

“É hora de votar em quem é comprometido com as pautas da classe trabalhadora”, avisou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno. “Os Metalúrgicos do ABC têm chamado a atenção às eleições porque se preocupa como um Sindicato Cidadão, com atuação junto ao poder público nos bairros e no dia a dia nas cidades onde estão nossa base de representação e onde vivem a companheirada e sua família”.

“Outra preocupação é referente à defesa do Sindi-



cato em relação à indústria da nossa região, com fortalecimento e desenvolvimento, e ainda de políticas locais que preservem e atraiam empresas para a nossa base”, afirmou o dirigente.

Wellington pede atenção aos vários candidatos e candidatas que disputam o pleito no próximo domingo, 6, e já votaram contra o trabalhador nas reformas trabalhista e da previdência, lei da terceirização, dentre outras.

“Muitos defendem que o ABC não deve ser uma região industrial. Outros espalham discursos oportunistas contra o próprio trabalhador, contra o trabalhador ter direitos e isso não vamos aceitar”.

“A nossa militância tem trabalhado de maneira incansável em defesa de políticas públicas que melhorem a vida do nosso povo e, para essa luta avançar, precisamos eleger quem tem compromisso com a

classe trabalhadora, quem sempre votou em defesa da preservação e ampliação dos direitos, quem sempre está na luta com a gente em porta de fábrica, defendendo os trabalhadores em ações de greve e resistência e que, de fato, dialoga e articula junto ao Sindicato, e aos governos estaduais e federal, medidas de valorização da indústria e políticas públicas que melhorem a vida do nosso povo trabalhador”.

## SAIBA COMO IDENTIFICAR CANDIDATOS E CANDIDATAS COMPROMETIDOS COM AS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA

1. Pesquise como votou em projetos de lei relacionados aos direitos trabalhistas, como reforma trabalhista, reforma da previdência, aumento do salário mínimo, por exemplo
2. Analise as propostas para a área trabalhista. Esse candidato defende a ampliação dos direitos trabalhistas, geração de empregos, a melhoria das condições de trabalho, valorização dos salários? É contra a precarização do trabalho?
3. Verifique se tem histórico de diálogo e parceria com sindicatos e movimentos sociais. Essa relação indica um maior compromisso com as demandas da classe trabalhadora
4. Acompanhe as redes sociais do candidato para entender melhor suas posições e interações com os eleitores
5. Nos debates, os candidatos têm a oportunidade de apresentar suas propostas e debater com os adversários. Preste atenção nas respostas de cada um às perguntas relacionadas
6. Os sindicatos são uma importante fonte de informação sobre os candidatos e suas posições em relação às questões trabalhistas. Acompanhe as publicações e redes sociais das entidades
7. Na base dos Metalúrgicos do ABC, dialogue com a direção da entidade sobre os candidatos apoiados na região. **Trabalhador vota em trabalhador!** Precisamos votar em quem respeita a nossa luta e nossa história e que, com certeza, vai apoiar nossas pautas e trazer benefícios para a categoria.

Ao realizar essa pesquisa, você estará tomando uma decisão mais consciente e contribuindo para fortalecer a representação da classe trabalhadora nos espaços de poder.

### NÃO DEIXE DE VOTAR!

Lembre-se é importante fazer sua parte, não deixe que os outros decidam por você.

“Para essa luta avançar, precisamos eleger quem tem compromisso com a classe trabalhadora, quem sempre votou em defesa da preservação e ampliação dos direitos”

LUTA PELO VOTO

# DOIS SÉCULOS DE LUTA PARA OS TRABALHADORES SEREM OUVIDOS: A LUTA CONTINUA!

Principal fundamento da democracia moderna que é a soberania popular

**E**stamos inaugurando uma série de textos até a próxima sexta-feira, 4, tratando sobre as questões relacionadas à luta dos trabalhadores para colocarem em prática o principal fundamento da democracia moderna que é a soberania popular. Nesse primeiro texto, abordaremos, sobre o movimento cartista dos trabalhadores ingleses para a conquista do voto universal, no berço da Primeira Revolução Industrial. Amanhã falaremos por que os trabalhadores decidiram criar os seus próprios partidos políticos. A seguir, falaremos sobre as motivações pelas quais os trabalhadores devem se organizar, e, finalmente, trataremos sobre a era neoliberal e os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Uma das principais consequências da primeira revolução industrial na Inglaterra foi a mobilização dos operários reivindicando melhores condições de trabalho e direito a votarem e a serem votados. Os trabalhadores não tinham direito ao voto e, tão pouco, de concorrerem às eleições. O



FOTOS: ADONIS GUERRA

voto era censitário, pois era necessário ter propriedade fundiária com determinado valor como condição para elegibilidade.

Esse movimento em torno da participação política dos trabalhadores ficou conhecido como "cartismo" porque em 1838 a Associação Geral dos Operários de Londres, fundada em 1835, liderada por William Lovett, elaborou um documento com seis reivindicações que ficou conhecido como "A Carta do Povo". Os seis pontos eram: a) sufrágio universal para todos os

homens maiores de 20 anos sem processos criminais e saudáveis mentalmente; b) renovação anual do Parlamento; c) remuneração para os parlamentares de origem operária; d) eleições por voto secreto para evitar intimidação patronal e corrupção eleitoral; e) colégios eleitorais iguais para garantir representações equitativas e f) supressão da exigência de renda e propriedade para ser elegível.

O movimento por reformas políticas já havia surgido desde 1780, mas ganhou força a partir de 1830 com grandes manifestações populares. Em 1832, cerca de cem mil pessoas protestaram em Londres exigindo reformas na lei eleitoral. Porém, a pressão pelo voto universal masculino levou a população a apoiar o movimento cartista e a Carta do Povo em 1838 que teve um caráter mais radical, com diversos confrontos com a polícia reunindo milhares de pessoas. Também se incorporou as reivindicações do movimento, a jornada pelas 10 horas diárias de trabalho e a oposição a nova

leis dos pobres de 1834, que perseguia os pobres e criminalizava a pobreza.

O movimento cartista entrou em declínio no final da década de 1840, mas foi fundamental para plantar a semente das reformas políticas que permitiram a participação dos trabalhadores no sistema eleitoral, alargando, desta forma, o horizonte da democracia e servindo de inspiração para os demais países. Depois de várias reformas, finalmente o voto universal masculino foi conquistado em 1914.

O voto feminino na Inglaterra foi alcançado para as mulheres com mais de 30 anos com a Lei de 1918 sobre a representação popular, depois de uma longa trajetória do movimento sufragista iniciado em 1897 com a fundação da União Nacional pelo Sufrágio Feminino. Em 1928, as mulheres tiveram seus direitos igualados aos dos homens e puderam votar a partir dos 21 anos.

Departamento de Formação dos Metalúrgicos do ABC



TRIBUNA ESPORTIVA



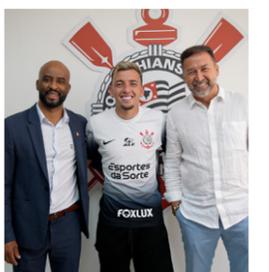
Abel ressalta confiança em Fabinho, elogia consistência e o mantém para 2025: "Não abdicó. É preciso ter coragem para estar em uma equipe que luta por títulos".



Invicto há oito rodadas, Peixe tem semana livre de qualquer jogo e cheia de treinamentos. O próximo compromisso é dia 7 de outubro contra o Goiás.



Recuperado de lesão na perna esquerda, comissão técnica do São Paulo já prevê retorno de Ferreira contra o Cuiabá, dia 5 de outubro, pela 29ª rodada do Brasileirão.



Ryan assinou a renovação de contrato com o Corinthians. O novo compromisso do meio-campista com o clube agora tem duração até 31 de dezembro de 2028.

## COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é [mpt.mp.br/assedio-eleitoral](http://mpt.mp.br/assedio-eleitoral) como pelo aplicativo no qrcode nesta página.

**DENUNCIE**  
**(11)91911-2125**

